

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) («—
REDAÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA VISTA
—) («—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) («—
REDAÇÃO E OFFICINA
PRAÇA BOA VISTA
—) («—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario V.—LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO II

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA—Sobral—Sabbado, 25 de Julho de 1908

NUM. 15

EXPEDIENTE

Estamos procedendo ao recebimento das assignaturas desta folha correspondente ao 1.º SEMESTRE do SEGUNDO ANNO.

E' nosso cobrador o Sr. F. Aragão Santos, a quem poderão os nossos amigos e assignantes entregar a importância, quando lhes fór apresentado o respectivo recibo.

Vivendo tão somente do favor da opinião publica, a que procura orientar na medida de suas forças,—O *Rebate*, que não tem descurado dos interesses vitales das classes laboriosas, espera que estas lhe não recusem o seu auxilio, sem o qual não poderá proseguir na jornada que encetou e que tem feito até aqui—com altivez, coragem e stoicismo. muito embora pagando o seu tributo de sangue ao despotismo *unarchico* dominante.

Será para nós uma decepção a falta de apoio ao nosso appello por aquelles de quem nos constituimos defensores na imprensa INDEPENDENTE:—nunca, porém, motivo para um recuo, ou desvio da senda que nos traçamos.

Na imprensa só ha lugar para os abnegados.

MAR DE ROSAS !

Cedemos hoje a nossa columna de honra ao venerando e illustre confrade do *Unitario*, cujos conceitos subscrevemos:

«Reina a paz em Varsovia, disse o sr. Accioli na mensagem dirigida aos engrossadores da *salinha* e *escurradeiras* de palacio, aferindo as suas asseverações pelo padrão das suas actas de eleição.

Não é um visionario, não; nem um doente, que tanto minta em grosso como a varêjo.

O uso do cachiumbo faz a bocca torta, diz o povo.

Porventura se dará no sr. Accioli um desequilibrio entre o funcionamento do aparelho de sentir e de pensar, e o orgão vocal, que exprime o que assoma á mente.

Ha mentirosos que não passam de creaturas mal organisadas, e estas são dignas da excusa a que tem direito os que peccão involuntariamente.

O sr. Accioli, porém, não está no caso deste indulto da munificencia social. Mente de officio, e o faz consciente de que a verdade é outra, e em sentido diametralmente opposto.

Os seus actos, por calculos interesseiros, são mentiras até á medula; quanto elle diz ou manda dizer do seu governo, é mentira como este.

Uma eleição... se faz no papel, sendo pura imaginação desde a abertura dos collegios até a somma dos votos recolhidos.

Uma qualificação de eleitores ou de juizes de facto... lista que alguém escreve e outros assignaram sem ler ao menos.

Um julgamento... não passa de uma victima que, em materia crime, se converte em réo, ou de um ladrão que, em materia civil, é reconhecido senhor da cousa disputada.

Um balanço... cifras á vontade para mentir saldos, occultar desperdicios e, ás vezes, encapotar a banca rota.

Uma mensagem... palavreado, simplesmente, que convem deitar para ar-

mar ao ganho ou roubar a gloria de quem a tenha adubado com o seu estylo, e romanticára para quem está longe, e no seu optimismo só deixa, que lhe entre pelos ouvidos, quanto é sonoro, para repellir toda verdade, que lhe espinha a alma.

Mentir, sempre mentir, figurar, viver de hypotheses e de hyperboles, eis um programma inteiro de quem nasceo torto da honra e manco da dignidade.

Para quem perde o seu tempo em oler e ouvir, mandou incluir na sua mensagem—uma paz de Varsovia, para todos os seus dominios; apenas em Lavras houve umas *velleidades* de sedição, que elle, acudindo solicito pela ordem publica, converteo em abraços e beijos de gallos com raposas.

Tudo mais, que occorreo, não affectou á paz publica, reduzindo-se a dissensões e arengas mesquinhas, que, aliás sabemos nós, custaram vidas e tudo demoralisaram, desde as nossas leis até a politica de mentiras e ganhos dos *democratas* accioliños.

Em Lavras, foi depesto, á bala, pelos seus comparsas, o chefe Honorio, yermoe roedor das fortunas do municipio, o qual, o dictador está repondo no seu proconsulado.

Em S. Anna, houve deposição e reposição do *chefe local*, com ferimentos, morte de um combatente e do pretendente, e provavelmente de mais gente, que ande no sarilho com os *bota abaiço* do Crato e Barbalha, dos incendiarios de Missão-Velha, etc.

O municipio de Campos Salles esteve cercado pelos ladrões, que não viulhão fundar, como os da velha Roma.

Bandos armados transitão por toda parte e já matão, para roubar, a quatro de uma vez, pondo em armas o Crato, para onde se mandou armamento com 10.000 cartuchos!

Em Humaytá, se tiroteou uma noite inteira, e a força policial na capital e no interior tem espancado a mais de cem cidadãos e morto a não menos de vinte.

Agora mesmo, tres capangas do sequito do *chefe local* acabão de matar ao capitão Antonio Reinaldo de Mello, dentro de sua casa, dia claro e na rua mais publica da cidade da Barbalha!

Por toda parte o roubo, a titulo de imposto, o abandalhamento dos juizes e a prostituição da justiça, os desmandos dos *chefes locais*, que são, na mór parte, *mingueiras*, os engrossamentos ao oligarcha, até chamarem-no *homem santissimo*, depois de o qualificarem de *augusto*, o pretorianismo erguendo o collo, finalmente as capangadas do incendiario Sant'Anna e do *thug* Domingos Furtado, que se assanha, prende em massa uma familia nobre da opposição, para figurar dedicacão ao sr. Accioli, a quem tem trahido mais do que trahio ao general José Clariundo e aos seus amigos.

E tudo isto, enquanto a sua imprensa aterra os povos com a revelacão de uma revolta *manqué* que o seu ex-amigo coronel Belem audára promovendo no sul do Ceará, o sr. Accioli mui calmo e mui lampeiro synthetisa nestas linhas:

«Salvo os casos communs de transgressão da lei, que são, por assim dizer, inevitaveis, mesmo entre os povos mais cultos e melhor policiados, nenhuma perturbacão soffreo a ordem publica em todo o tercio do Estado.

«Si não fóra ameaça de conflagracão da florescente cidade de Lavras em dias do mez de novembro, por effeito de cousas puramente locais, poder-se-ia dizer de absoluta tranquillidade o periodo de que me venho occupando, o que, mais uma vez, põe em destaque os sentimentos de ordem e respeito á lei do povo cearense.

«Felizmente a accão prompta e efficaç do governo impedio que mesmo aquella tentativa se consummasse em factos perturbadores da situação pacifica e legal, que, neste Estado, offerece todas as garantias ao trabalho honesto e productivo».

DOMINGOS OLYMPIO

Este nome, que a imprensa brasileira não pôde repetir sem o mais carinhoso affecto e sem funda saudade do bom compaubeiro que se foi inesperadamente, ainda em pleno viço do talento e da actividade, volta neste momento a ser discutido infelizmente em condições muito pouco lisonjeiras para os sentimentos da justiça, com que entre nós se aquilata meritos e serviços, ao menos os dos que desaparecem para sempre.

Talento, capacidade de trabalho, estudo sério de assumptos de relevante interesse e muito patriotismo eram, entre as muitas qualidades que brilhavam em Domingos Olympio, as que mais realçavam no escriptor e homem publico.

Com esse cabedal e mais com uma rara abnegacão, prestou ás letras um concurso brilhante e á patria serviços de relevancia, reconhecidos e consagrados, nunca, porém, galardoados ou apenas retribuidos, com a moeda dessa affectuosa e constante admiracão que o acompanhou em vida e que a morte não apagou do coração dos seus contemporaneos.

Mas, de si, dos seus interesses, dos interesses dos seus filhos, é que não poude cuidar o indefeso trabalhador, e quando a morte o colheu de surpresa, uma bella manhã em que se preparava para a sua actividade intellectual, suprimiu ao mesmo tempo o conforto modesto do seu lar, privado assim de chofre, de quem o provia de felicidade, de boa alegria e de pão.

Bem o viram os seus amigos, bem o sentiram quantos lhe ficavam mais proximos, mas não o desconheceu tambem a nação, que, pelo seu legitimo orgão, a Camara dos Deputados, acudiu em auxilio de Domingos Olympio, votando uma modesta pensão, justificada, além do mais, pelos serviços que se lhe deviam como um dos mais operosos membros da missão de Washington, em 1900.

Mas esse auxilio passou apenas naquella camara e ficou pendente do voto da outra.

Agora, estuda a commissão de finanças uma série de proposições da outra casa e diz-se que a que concede uma pensão á familia de Domingos Olympio está arriscada a não merecer o assentimento daquella douta commissão.

Diz-se, mas talvez haja precipitacão em dizel o Não é possível que o muito louvavel criterio da honrada commissão, julgando sempre os projectos de despesa com o proposito de cortar-os quanto forpossivel, sirva para confundir na massa dos favores liberalisados sem a devida ponderacão essa medida de

stricta justiça que visa resguardar da penuria os filhos de um brasileiro que lhes deixou como herança um nome que é tambem patrimonio nacional.

Por virtude de lei, Domingos Olympio era considerado funcionario de carreira na nossa diplomacia, mas sem usufruir dahi retribuição alguma. Nunca outro premio teve pelos seus serviços na missão diplomatica de que fez parte. Não é muito, pois, que se preste á sua memoria querida e aos seus esforços de patriota, mesmo esquecendo o fino artista que era, esse tributo, representado num parco auxilio votado pela Camara dos Deputados á sua familia.

O Senado e a sua honrada commissão de finanças não podem divorciar-se do espirito de justiça, e de boa e recta justiça, sacrificando-o ao proposito de cortar despesas a torto e a direito.

A pensão á familia de Domingos Olympio não é favor que se faz: é vida que se paga, e tarde e incompletamente.

A PROVA

Provado está, pelos competentes, com argumentos indestructiveis, que, dentro dos limites da nossa *lei basica*, o sr. commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly não podia reeleger-se presidente do Estado.

A constituição estadual, *ageitada* para esse fim, por uma Assembléa composta em sua totalidade de incondicionaes do oligarcha cearense, exorbitou de suas attribuições, ferindo de frenteo pacto fundamental da Republica.

Os Estados, segundo a constituição de 24 de fevereiro, são autonomos e reger-se ão pelas leis que adoptarem—respeitada, porém, a carta constitucional da Republica, base em que assenta a federaçãõ brasileira.

Ao presidente da Republica compete, ainda por uma disposiçãõ constitucional, manter a forma republicana nos Estados.

Ora, pelo que dispõe a constituição citada, claro está que não se podia reformar a nossa constituição estadual no sentido de permittir a reeleição do sr. commendador Accioly.

Logo,—a reforma, como todos os actos emanados della, são inconstitucionaes, estão fóra dos moldes republicanos.

Portanto,—ao sr. conselheiro presidente da Republica, dr. Affonso Augusto Moreira Penna, compete intervir no CASO DO CEARÁ e, tornando effe-

etivas as disposições do PACTO fundamental da Republica, *manter a forma republicana neste infeliz Estado*, que della se acha divorciado, pela ambição desmedida da tribu corrupta e corruptora do sr. commandador Nogueira Accioly.

Mas o que vemos?!...

O sr. conselheiro presidente da Republica, trahindo as nossas esperanças, faltando ao cumprimento do dever, afastando-se da lei, de que devia ser o guarda fiel, mentindo á confiança do paiz—telegraphar ao bonso dos Orós nestes termos:

«Agradeço sua comunicação ter prestado compromisso e tomado posse governo desse Estado periodo 1908—1912 e faço votos feliz continuação seu governo retribuo seus cumprimentos—*Afonso Penna.*»

Morreram as nossas esperanças e com ellas a confiança que depositámos no magistrado supremo da nação!

S. exc. preferiu a politica de corrilhos dos oligarchas ao apoio e sympathias do povo que suffragou o seu nome, fazendo-o depositario do poder, confiando-lhe os seus destinos, na esperança de melhores dias para esta infelicidade Republica!

O Ceará é uma dadiwa generosa que fez s. exc. ao sr. Accioly, em paga de umas tantas baixezas e engrossamentos do oligarcha cearense, sempre humilde e obediente aos poderosos do dia...

Estamos abandonados!

S. exc. nos despresou ao lobo voraz!...

Pois bem:—defendamo-nos.

Mostremos que somos dignos desta tradição honrosa que foi uma das mais bellas conquistas dos nossos antepassados.

Filhos da TERRA DA LUZ,—não podemos viver nas trevas.

Heróes da liberdade de uma raça—não devemos acceitar o guante de ferro que nos arrocha a garganta, o captiveiro humilhante que nos impõem.

Luctemos.

O governo do sr. commandador Accioly é illegal. E' o producto execrando de uma farça immoral, alfange que inutilizou a constituição e a Republica. Não devemos, portanto, obedecer a uma auctoridade a quem não delegamos poderes,—nem aos seus embustes.

Devemos negar a nossa contribuição a esse governo de pilheria, quando ella nos fór exigida. Não é licito que entreguemos o fructo do nosso trabalho para alimentar a cor-

rupção, a orgia, o crime, a prostituição, o assassinato, o roubo, a depredação em fim.

Formemos nucleos de resistencia e n todas as localidades e não paguemos um vintem ao fisco do sr. Accioly, que ha 16 annos desfarçada e sorrateiramente vae nos confiscando os bens, a liberdade e a vida.

Luctemos, cearenses.

V. Loyola.

CHRONICA POLITICA

De todo, ainda não está perdido o futuro de nossa patria, entregue á gente da laia do Commendador Accioly.

Esta crença nos trouxe, o telegramma que abaixo transcrevemos, firmado por um grupo de moços briosos da Academia de Direito e dirigido ao Sr. Conselheiro Penna, o *homem mais infenso ás oligarchias*, que possui o Brazil.

Eil-o
«Accioly reempossado assentimento poder central Perdidas esperanças regeneração democracia, mocidade academica independente, apresenta pezames Republica pessoa V. Exa.

Alencar Mattos
Florencio Alencar
Manoel Satyro
Henrique Mendes
Carlos Augusto
José Façanha
Brazil Hollanda
Leonel Chaves
João Moraes
Antonio Albuquerque
Montano Alencar
José Aguiar
Boanerges Facó
José Neiva
Joaquim Pimenta
Adonias Lima.

Emquanto isto acontece tendo como auctores estes benemeritos estudantes, um outro type, que cursa a mesma Escola de Direito e que dá pelo nome de Clodoveu de Arruda, arroja-se de barriça ao chão e beija as plantas dos pés do sóba cearense e depois diz de sua grande individualidade pela «*A Tribuna*» o seu jornal:

Tambem uzou da palavra o illustre e talentoso dr. Clodoveu de Arruda, redactor desta folha, que, em *fluentes e harmoniosas phrazes saudou com enthusiasmo o primeiro magisrado do Estado*, sendo o seu discurso mais uma *joia de arte e estylo, lupidada de improvisso á luz da sua intellectualidade fecunda.*

Que contraste!
Uns tão independentes e patriotas, o outro tão ridiculo e bôbo.

MINHA CARTEIRA

Ha dias me vieram dizer, que o arre-matante do imposto de cargas, tendo se apresentado para fazer o pagamento do referido imposto, relativo ao 1.º semestre, lhe foi dito que voltasse com o *arame*, porque a Camara, actualmente, não precisa de dinheiro; que fosse fazendo uma especulação qualquer, com essa *cobreira* toda, até mais logo...

Ora, eu nada tenho a vêr com os *negocios* internos da Camara; que ella distribúa as suas rendas com quem lhe convenha, em retribuição a certos serviços, isto me não incomoda, nem é da minha conta. Aquillo tudo é della, exclusivamente della... O executivo e o legislativo municipal assim entendem e não serei eu que lhes vá contrariar esse criterio.

Alli reina a paz, a harmonia, não ha uma nota dissonante, vae tudo no melhor dos mundos.

O que, porém, está na minha alçada,

como municipe contribuinte, como cidadão sobralense, como jornalista militante, e, porque não dizel o?—impertinente, é clamar e reclamar contra o que vae cá por fura, contra o que está palpavel, á vista de todos. Assim, eu fallo, clamo e reclamo contra os porcos soltos nas ruas, ás centenas, a focar tudo, a emporcalhar tudo. Fallo e não me canço de fallar contra a falta de asseio na cidade; e peço a illuminação em vez da AVENIDA.

**

Bom seria que tivéssemos uma e outra coisa; mas quem muito quer muito perde e, assim eu quero, meus senhores, a extincção dos porcos, a remoção do lixo e a illuminação da cidade. Não é muito para uma Camara que não precisa de dinheiro actualmente e que o dá, a especular, aos seus amigos.

**

Se for possivel façam tambem alguma coisa, que appareça, no Mercado publico. Aquillo está uma percaria.

E não entendam que eu *exijo* isto a interesse exclusivamente meu; absolutamente não.

E' a bem de todos nós, srs. da Camara, de todos nós que habitamos esta bôa terra de outros tempos—hoje reduzida á expressão mais simples, devido á incuria de vocês.

Clovis.

INFORMAÇÕES & NOTICIAS

EXPOSIÇÃO

O sr. presidente da Republica, por decreto de 11 do corrente, adiou a abertura da exposição para 11 de agosto p. vindouro, devendo ser encerrada a 15 de novembro.

Eoi promulgada a reforma da constituição do Estado de São Paulo.

O governo acaba de sancionar a reversão do sr. general Dyonisic Cerqueira ao quadro effectivo do exercito.

A camara alta de Haya approvou o tratado de delimitação da fronteira do Brazil com a Guyana hollandeza.

Camara Municipal de Fortaleza

A Camara Municipal de Fortaleza vae lançar um emprestimo, na importancia de 200 contos, em apolices de divida do municipio e ao par, cada uma no valor nominal de cem mil réis e juros de 10,º ao anno, pagos semestralmente.

As apolices serão resgatadas por meio de sorteio de 6 em 6 meses, na proporção de 20% da renda do Mercado Publico da capital, dos alugueis dos predios municipaes e rendas das praças.

O emprestimo destina-se ao pagamento da divida flutuante do Municipio e á aquisição de um forno crematorio para a incineração de lixo.

O general Hermes da Fonseca, ministro da guerra, deve seguir brevemente para a Alemanha, afim de assistir as manobras do exercito germanico na Alsacia e na Lorena.

Estiveram entre nós o reverendo Joaquim Theodorio d'Araujo e o Coronel Antonio Bello dos Santos, aquelle vigario de S. Bento e este, commerciante e chefe opposicionista daquella circumscripção.

Em visita á sua familia acha se entre nós, o sr. Fortunato Corrêa, pratico do porto de Belém.

No dia 3 do corrente, nasceu a primeira filhinha do nosso joven amigo Alarico de Aragão Mendes, e de sua mulher, exma. sra. D. Orminda Furtado de Aragão Mendes.

Parabens.

O Brasil ligado á Europa

O TELEGRAPHO SEM FIO

De Tenerife a Pernambuco

Devem começar proximamente as experiencias do telegrapho sem fio ligando Tenerife á costa de Pernambuco na distancia de seis mil kilometros. Calcula se pela marcha que vão levar os trabalhos de radiographia planeados pelo governo, que dentro de um anno a Hespanha comunicará com a America do sul por meio de quinze estações radiographicas, mais duas nas Baleares e sete nas Canarias. Esses trabalhos estão entregues a uma companhia franceza.

Aos criadores

A febre aphtosa

O tratamento até agora usado, com grande vantagem, para a cura da febre aphtosa, consiste em administrar ao animal doente, pela bocca e de uma só vez, a seguinte poção:

Creolina pura—1 colherinha

Camphora—25 grammas

Alhos pisados—25 grammas

Sal inglez—200 grammas

Misture-se em 1/2 garrafa de aguardente de canna e dê se ao animal.

Dr. Thebano Barretto

E' esperado por sua exma. familia, nesta cidade, no primeiro vapor a chegar do sul, o illustre dr. Thebano Barretto, que vem visitar a sua veneranda progenitora.

Com destino ao norte, está nesta cidade o nosso joven conterraneo Osael Barcellar de Britto, a quem saudamos.

Vimos segunda-feira nesta cidade o nosso venerando amigo sr. coronel Manoel Ferreira de Mello, abastado capitalista, residente em S. Benedicto.

Sabemos ter contractado casamento com o Sr. Manoel Ferreira Ferro, membro da familia Feitosa, do Inhãmun, a gentil senhorita Adalgisa Aragão, dilecta filha do nosso distincto conterraneo e amigo Sr. major Arthur Ximenes de Aragão.

R. Nonnato de Brito

Depois de dous mezes de estada entre nós, seguiu quarta-feira passada para o Pão de Assucar o nosso amigo e correspondente capitão Raymundo Nonnato de Britto, aquem agradecemos o abraço de despedida que nos trouxe pessoalmente.

Por nosso intermedio o nosso amigo Nonnato de Britto despede-se de todos os seus amigos de quem, por ventura, não se tenha despedido devido a presteza de sua viagem e a todos elle agradece a gentileza de terem acceitado assignaturas de seu romance—CORINA— a sahir brevemente.

LINDO E VARIADO

—sortimento de tecidos para—
senhoras, phantasias e enfeites,
ARTIGOS PARA HOMEM
e completo sortimento de
—FAZENDAS GERAES—
está recebendo o barateiro
Dutra Mendes

Preços sem competencia!
Todos ao seu acreditado
estabelecimento que serão
—BEM SERVIDOS—
—SOBRAL—PRAÇA DO MERCADO—
(Bandeira Encarnada)

ADVOGADO

José Cavalcante Filho,
advoga nas Comarcas de
Sobral, Granja, Viçosa,
S. Benedicto, Ipú e Cratheús, podendo ser procurado em sua residencia na Villa de Ibiapina.

SALÃO ELEGANTE

D. ROSALINA MENDES

Melhor fôra que não profanassemos a brancura immaculada deste pedaço de papel com palavras que, por muito que exprimam, não traduzem o nosso pensamento, nem dizem quanto sentimos nesse momento a respeito da individualidade de que nos vamos occupar.

A penna do jornalista, nas suas multiplas mutações, ora verberando o erro; ora denunciando os crimes e apontando os criminosos; hoje, exaltando o merito; amanhã, fazendo a autopsia de um cadaver moral em de composição; aqui, cauterio; alli, bisturi; acolá, harpa eolia tranguida pelos ventos,—a penna do jornalista, dizemos, sente-se as vezes impotente para tratar de assumptos que a palavra não diz com precisão, e que só o pincel inspirado do artista, na sua mudez eloquente, traduz imprimindo-lhe côres verdadeiras, na fixidez immutavel das telas, arrebatado pelo sentimento da ARTE.

Fez annos no dia 18 D. Rosalina Mendes.

Facto commum á vida de qualquer ser, dirão os que nos lêem.

Mas, nem todos têm, como a exmura. D. Rosalina, as paginas de sua vida tão nitidamente impressas, fórmado rico volume, numa encadernação de luxo.

Mãe de familia exemplar, D. Rosalina Mendes pôde ufanar-se de ter cumprido fielmente a sua missão perante a sociedade; e, hoje, recolhida ao santuario do seu lar, transformou este num culto, de que é ella o idolo. Alli, cercada da numerosa familia, que a idolatra, dos muitos admiradores, que a estimam, ella tem para todos um sorriso de bondade, palavras cheias de affecto, nascidas do seu coração sincero e simples, dessa simplicidade adoravel, que é um predicado das almas boas.

Ella é o tronco vetusto de grande fronde, carregado de flôres, fructos e rebentos novos, qual mais digno do seu nome.

Filha do major Florencio Ferreira da

FOLHETIM

Carteira de um Jornalista

Couto de Magalhães

REPORTERS

Outro repórter habil, e que deixou nome na imprensa do Rio, foi José Tinoco, do *Jornal do Commercio*. Este se fez repórter á força, por ter descoberto um processo de furtar telegrammas ao *Globo*. A redacção, desconfiando das assiduas visitas do Tinoco e adquirindo quasi certeza de que elle lá ia surripiar o serviço telegraphico, acabou por pregar-lhe uma peça: inventou um despacho, destinado a causar o extraordinaria sensação. No dia seguinte, o telegramma falso apparecia no *Jornal do Commercio* e a certeza do furto impunha-se, clara e evidente, aos redactores do *Globo*.

São incontestavelmente os repórteres yankees os mais afamados do mundo jornalístico, o que naturalmente se explica pelo desenvolvimento e pantoso que tem tido a imprensa dos Estados Unidos. Dariam mais de um volume os casos interessantes que se contam desses homens extraordinarios, cuja paixão pelo officio os leva ás mais intrepidas aventuras.

O facto mais recente, de que se oc-

Ponte e de sua mulher, D. Maria Eulalia da Ponte, a exma. snra. D. Maria Rosalina Mendes nasceu nos 18 de julho de 1833 Casou-se a 25 de novembro de 1850 com o capitão Antonio Mendes de Vasconcellos, que já tinha do seu primeiro consorcio com D. Theodora Ferreira da Costa, cinco filhos, dos quaes vivem os seguintes:

Dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos, D. Maria Olinda de Vasconcellos Mendes, casada com o major Alexandre Mendes de Vasconcellos; coronel Francisco Fernando Pereira Mendes e major Manoel Felizardo Pereira Mendes.

D. Rosalina Mendes teve de seu consorcio os seguintes filhos:

João Modesto Pereira Mendes, já fallecido; Miguel Rodolpho Pereira Mendes, D. Primitiva Mendes de Vasconcellos, casada com o capitão Camillo Salles Ferreira de Vasconcellos; major Antonio Euzeas Pereira Mendes, Pedro Mendes Pereira de Vasconcellos, já fallecido; capitão José Dutra Pereira Mendes, D. Maria José Mendes, casada com o capitão Raymundo Nonnato de Vasconcellos; Pedro Armando Pereira Mendes, já fallecido; capitão Joaquim Mendes de Vasconcellos, Manoel Bias Mendes, academico de direito, já fallecido; e Francisco Epaminondas Pereira Mendes.

Compõe-se a sua prole de 11 filhos, 68 netos e 14 bisnetos.

Eis, em ligeira resenha, uma pagina da vida da respeitavel matrona que no dia 18 do corrente fez 75 annos de util existencia, recebendo por esse motivo innumeradas felicitações.

Reitirando-lhe as nossas respeitadas saudações, fazemos votos por sua felicidade pessoal desejando que a sua vida se prolongue por mais algumas dezenas de annos.

Fez annos no dia 20 o nosso joven conterraneo e amigo, Antonio Joaquim de Figueiredo Rodrigues, alumno do «Collegio Militar» do Rio de Janeiro, actualmente na Suissa em tratamento de sua preciosa saude.

Daqui desta modesta banca

cupou tambem a imprensa brasileira, é o de um repórter de New-York que se fingiu doido, para internar-se num hospital de alienados, onde queria verificar os máus tratos que alli davam aos pensionistas. Foi ao Hotel de Broadway perguntar pelo principe de Galles, fez mil extravagancias, bateu nos criados e, afinal, cahiu nos braços de um policia, que, para segural-o, lhe deu uma bordada na cabeça, levando-o depois ao desejado hospital dos doidos. Arrepentou-se depressa, porque os medicos começaram a submettel-o a duros experimentos: deram-lhe injecções de morfina, lavaram-lhe o estomago, vaccinaram-no e applicaram-lhe choques electricos. O repórter, até certo ponto, fez bem o papel. De repente, observou um dos medicos:—«O que este homem tem é um cancro na cabeça. E' preciso operal-o: tragam-me os ferros». O ousado jornalista não teve então outro remedio senão revelar o projecto que puzera em pratica.

A reportagem parisiense tem batido a policia mais de uma vez; e, no Rio de Janeiro, recentemente, a do *Jornal do Brazil* conseguiu triumpho sobre as auctoridades, no caso do individuo *Riachuelo*, de quem virificou primeiro a identidade.

Da reportagem tem sahido illustres jornalistas e nella é que se formam geralmente, na imprensa estrangeira, os redactores chefes de jornaes.

Em S. Paulo, os repórteres não podem ser melhores do que são: trabalham razoavelmente e os jornaes, ao que parece, não têm a esse respeito serios mo-

de trabalho, através da immensa distancia que nos separa, enviamos-lhe os nossos parabens e fazemos votos pelo restabelecimento de sua preciosa saude.

Dr. Ribeiro da Frota MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL."

Chamados a qualquer hora Aceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade

DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO"

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceta-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

CRHONICA

Um dia destes estava eu em palestra com diversos camaradas na «MERCERIA» do Oscar.

O dia ia findando...

O sol tombava para o occaso, derramando uma luz vermelha na espaçosa rua Senador Paula. A sua luz débil deixava se levemente pela pedraria do calçamento, em reverberações faiscantes.

Nesse momento passava o presidente da Camara, o intendente e o velhote que pretende conquistar a mão de uma mocinha de 18 annos.

Manadas de porcos foçavam o lixo que, accumulado nas coxias, infecciona a bella e tradicional cidade sertaneja.

Além, destacava se o fertil verdegaio da Lagôa da Fazenda, onde as agua-pés abriam a corolla de suas flôres, alvas de néve, para receberem o orvalho da noite, que já começava a estender o seu manto negro sobre o céu de um azul de turqueza.

tivos de queixa. São informantes e são repórteres, na accepção rigorosa que lhe empresta o yankee; substituem-nos geralmente os redactores, quando o assumpto a deslindar é de importancia, ou quando a missão a desempenhar é delicada.

Na imprensa paulista ainda se não curou a sério do serviço de reportagem, e dahi o ser acceto para o logar o primeiro menino que quer figurar na imprensa.

Ha excepções: conheço moços que, não obstante os verdes annos, desempenham perfeitamente suas funcções, mesmo tratando-se de empresas delicadas. E' necessario para isto saber aproveitar-lhe as aptidões; guiando-os com bons conselhos.

A classe é pouco unida, como pouco unida é, infelizmente, toda classe jornalística de S. Paulo.

XI REDACTOR-CHEFE

E' quem dirige intellectualmente o jornal; escreve os artigos principaes e é consultado e ouvido em negocios da folha, tanto da redacção, como da administração. Em geral, tem capitães na empreza.

Administração e redacção ligam se tão intimamente, que sua perfeita harmonia é indispensavel para a boa marcha do jornal.

O nome do redactor-chefe nem sempre figura na folha, o que não deixa, como nos jornaes inglezes importantes, de dar mais independencia e liberdade ao jornalista.

Quando analysavamos a grandeza da Natureza e a pequenez dos chefes da Municipalidade distribuam o *Lauro Sodré*.

Passei a vista pelas paginas do exemplar que me foi entregue e deparei com um convite para uma reunião no salão da Camara Municipal, afim de ser discutido o projecto do sr padre França Mello, sobre a construcção de uma «Avenida» na praça Menino Deus.

Não obstante semelhante pretensão não ser extranha a nenhum dos presentes, não deixou de causar certo pasmo, pois que ninguém de bom senso havia tomado a serio o bato, que corraera a tal respeito; porque julgam inexequivel a construcção de uma «Avenida» em uma cidade onde os chefes do Municipio se accomodam perfeitamente entre o lixo das ruas, praças e travessas e os porcos que o revolvem diariamente, que fervilham por toda parte, mantendo inalteravel a impureza do ar.

Apesar de minha descrença, de duvidar do bom exito do projecto do padre, no dia e hora marcados no grande salão da Camara estava o esperto Chicotental, com o fim de me trazer informações completas sobre os debates, que se deveriam ter entre o auctor do projecto e os concurrentes,—e de outros pormenores que porventura occorressem.

Na vasta e arejada alcôva de minha casa, com porta e janella para o jardim, commodamente deitado numa *espreguadeira*, deleitava-me ouvindo o trinar dos passarinhos, pousados entre a folhagem densa do carramanchão coberto por basta ramagem de um grande jasmineiro abundantemente florado.

Aguardava o resultado da sessão.

Mais cedo do que eu esperava Chicotental assoma á porta do aposento e com ar de triumpho diz:

—Prompto, sr. Pery.

—Houve reunião?

—De quatro pessoas, apenas; não contando com o seu criado e o Sr. Diogo Brandão, que lá estava e que prestou-me um grande serviço, dando-me os nomes do pessoal, que eu esperava em grande numero, mas que afinal de contas... foi resumidissimo...

Eu o Sr. Diogo tomou os primeiros a chegar. Não tardou muito a subirem os

Deve interessar-se muito pela folha, pois é sua quasi exclusiva a responsabilidade da redacção.

Quando é trabalhador, não restringe a sua obrigação aos artigos de fundo; é tambem repórter, noticiarista e critico, concorrendo assim para tornar a folha mais interessante.

Nem sempre lhe sobra assumpto para artigos; ás vezes, em falta deste, provoca polemicas com os collegas.

Na entrega dos seus originaes, deve ser de rigorosa pontualidade. Ao contrario, pôde concorrer para que atraze a impressão da folha,—o que sempre redunde em prejuizo desta. Só em casos muito especiaes é que o redactor-chefe leva os originaes á ultima hora, ou a ultima hora escreve longo artigo.

E' inculcavel o prejuizo que traz ao jornal a constante perda da remessa para o interior do Estado, a qual é devida, quasi sempre, a irregularidades no serviço da redacção; o primeiro artigo, que veio tarde, ou uma noticia em que o repórter inutilmente se alongou demais. Os assignantes começam reclamando e acabam por devolver a folha.

De todas as collocações na imprensa, a de redactor-chefe, é a mais appetecida, embora tenha muitos cardos, ao lado de poucas flôres; em alguns jornaes, é generosamente retribuida a profissão, e o jornalista investido nesse cargo tem influencia e prestigio no grande circulo das pessôas que estão todos os dias a precisar da imprensa, cujos ataques temem e cuja torça respeitam.

(Continua.)

quatro, e, como não ligas e bem o nome ás pessoas, cochichei ao ouvido do companheiro, perguntando o nome de cada um. Elle accendeu as narinas e com um gesto malicioso respondeu no mesmo tom:

—Aquelle de batina é o padre França, o auctor do projecto; o da direita é o Paixão Filho, redactor do *Lauro Sodré*, e os outros dous são os redactores da *Esmerina*.

Não tendo subido mais *vivalma*, os quatro desapontaram, se olharam indagadoramente e o padre tartamudeou palavras soltas; e quando se desenganaram que o povo fôra indifferente ao *convite*, desceram de escada abaixo e eu que nada tinha mais a fazer alli convidei o companheiro e fizemos o mesmo; e está finda a minha missão...

Dias depois foram distribuidas circulares assignadas pelo Alarico Alveine, como secretario, communicando á certas e determinadas pessoas que em sessão extraordinaria, convocada para a discussão do projecto da «AVENIDA SOBRALENSE», foram nomeados patronos da empresa!

Fui tambem honrado com uma circular e, não obstante pensar como o illustre padre José Raymundo Baptista, que entende de mais necessidade tratar-se da limpeza da cidade, prestarei o meu concurso.

PERY.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 9 horas pelo vigario da freguezia padre Dr. José Tupynambá da Frota.

—missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 7 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

Menino Deus—missa ás 6 1/2 horas pelo padre José Silvino.

—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

—missa cantada ás 7 horas pelo padre Dr. Aureliano Motta.

—missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

Rosario—missa ás 7 horas pelo padre Antonio de Lyra.

CINEMATOGRAFO

Final de contas, tivemos quarta-feira a estrêa, em nosso «S. JOÃO», do annunciado Cinematographo PATHÉ FRERES, da «EMPRESA» de Maio & C.

Programma appetecivel e *casa fraca*. A luz deixa muito a desejar, e as fitas, — umas boas, outras regulares e algumas... *assim assim*...

Aquellas toram applaudidas, estas agradaram alguma coisa e est'outras passaram sem protesto.

Hoje e amanhã haverá funcção, segundo ouvimos dizer.

Ao «S. JOÃO», ao «S. JOÃO».

Fez annos no dia 22 do corrente a interessante Carmem, dilecta filhinha do nosso amigo sr. major Joaquim Aristides d'Albuquerque.

Parabens.

O nosso amigo sr. João Frota Menezes e sua exm^a. espôsa, d. Maria Elisa Saboya Menezes, residentes em Belém do Pará, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu primogenito Adolpho.

Agradecidos, damos parabens aos paes do recém-nascido e fazemos votos por sua felicidade.

Lêiam os annuncios e as publicações da secção *apellidos* de nossa edição de hoje.

MENINO-COBRA

EM SOBRAL

VINDO DE BELEM

CASO SENSACIONAL

Quando, um dia destes, lemos nos jornaes de Belém do Pará, a noticia sensacional do MENINO COBRA, bem longe estavam de suppor que bem perto estivesse o dia de vermos nesta cidade o infeliz entesinho. Quarta-feira, ás duas horas da tarde, quando trabalhavamos em nosso escriptorio, assediados por um calor insupportavel, nos apparece ao limiar um sympathico desconhecido, que, pelos traços physionomicos, traje e modos cavalheirosos, com que nos falou, comprehendemos que tinhamos em frente uma pessoa bem educada.

Trocados os primeiros cumprimentos e, sentados em torno á nossa mesa de trabalho o visitante nos offerece o seu cartão, simultaneamente com um exemplar da *Provincia do Pará*, edição de 6 do corrente. Era ao sr. pharmaceutico Alvaro Benicio de Mello que tinhamos a honra de falar. S. s., sem preambulos fastidiosos, nos disse, em phrase correcta, o motivo de sua visita e chamou a nossa atençaõ para a *Provincia*. «Vinha do Pará, trazia o MENINO-COBRA, de que, segundo ouvira, dêra noticia, ha poucos dias, um jornal desta cidade. Estava hospedado no «HOTEL SOBRALENSE», onde faria exposiçõ do *phenomeno teratologico*. O seu fim era conseguir um pequeno auxilio para levar-o ao Rio de Janeiro, onde pretendia entregar o monstrengo á sciencia, para estudos».

Sofregos abrimos a *Provincia* e encontramos, em letras gordas, titulos e subtitulos, a sensacional noticia.

Trata-se de um pequeno ser, com todas as formas humanas, mas com a pelle fingindo a escamosidade do asqueroso reptil. A pobre creança nunca se ouviu o menor gemido; sua mãe vive de continuo a humedecer-lhe a pelle, borri-fando-a com agua, pois ha momentos em que elle secca de tal modo, que chega a rachar.

Chama-se Maximiana Costa a mãe do MENINO-COBRA.

Morava em Arapiry, no municipio de Alenquer, Estado do Pará.

Conta ella que indo seu marido a uma pescaria, num igarapé, encostou a canõa á uma das margens, passando a ver, proximo, um espinhel que armara. Ao regressar á canõa, encontrou dentro desta uma enorme giboia, que matou, tractando logo de retiral-a para terra. Feito isso voltou novamente á embarcaçõ e, ao pisar sobre uma taboa, ao fundo da canõa, sentiu-se picado por outra cobra

igual á primeira, que alli se abrigára.

O pescador morreu no dia immediato ao ser picado pela serpente.

A mulher, que estava nos primeiros periodos da gravidez, guardou a impressõ da chegada de seu seu marido á casa, já com o olhar torvo, cambaleante, a arrastar o enorme ophidio. A sua morte ainda mais a suggestionou, e dahi a dar á luz o MENINO-COBRA.

O MENINO COBRA estava ante hontem em exposiçõ no «HOTEL SOBRALENSE» e hontem, por manhã, na «Pharmacia dos Pobres», do Dr. A. Claudio Rangel.

O sr. pharmaceutico Alvaro Benicio de Mello tendo lido a noticia da *Provincia do Pará* resolveu seguir para o logar onde se achava o extraordinario phenomeno, com sua mãe, no intuito de conduzi-lo para Belém, e em seguida apresentar o monstrengo á observaçõ medica.

Effectivamente o fez, conseguindo tambem, para provar a sua boa fé, um attestado do juiz de Direito de Alenquer, que resa o seguinte:

«Attesto que o pharmaceutico Alvaro Benicio de Mello leva, para Belém, em companhia de sua mãe, uma creança do sexo masculino, de 9 mezes de idade, cuja conformaçõ é fóra do commum; sendo unico intuito do referido pharmaceutico submeter a ao estudo dos competentes, visto tratar-se de um caso extraordinario: isso o faz com assentimento dos parentes do menino. Juizo de Direito de Alenquer, 2 de Julho de 1908.

O sr. Benicio de Mello seguiu hoje para Camocim, onde vae aguardar o vapor para Fortaleza.

Dalli irá a Pernambuco e depois ao Rio de Janeiro.

A nossa opiniõ é que se trata de um caso digno de ser apreciado pela sciencia. Vimos o MENINO COBRA, no dia seguinte á sua chegada e, podemos asseverar que se trata de um phenomeno extraordinario. Não é a escamosidade, propriamente dita, consistente, do reptil: é a pelle secca, sobre a qual ha uma crosta, lustrosa, com apparencia de couro de cobra, notando-se a conformaçõ da escama do dorso e os *anéis* do ventre do asqueroso ophidio.

O sr. Benicio pretende apresentar o *phenomeno teratologico* aos medicos do Rio de Janeiro.

«O Acarahú»

O *Acarahú* entrou no seu 2^o. anno de laboriosa existencia no dia 7 do corrente.

Vem impresso a diverssas côres, em fino papel setinado, trazendo em sua pagina de honra o retrato do seu redactor-chefe, dr. Lins e Silva, talento de escol da nossa imprensa.

Longo viver desejamos ao collega, a quem enviamos parabens pela auspiciosa data.

Chegou de Santa Quiteria o pequeno Gladston Duarte, filho do nosso amigo major Alipio Duarte, que acaba de matricular-se no «Externato» L. Felippo.

9^o. de Infantaria

Assumi o commando dessa unidade do Exercito, actualmente em Fortaleza, o tenente-coronel Francisco Benevolo.

Seguiu para a Europa, a passeio, o nosso conterraneo e amigo Francisco Frota e Silva, socio da importante firma Frota & Gentil de Fortaleza.

Foi lançado ao mar o destroyer «Piauhy», uma das novas unidades da marinha brasileira.

AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia, á rua Boa-Vista.

FALLECIMENTOS

Falleceu no Caratheús, onde se achava em tratamento, o sr. major Manoel Ribeiro Mourão.

O seu cadáver foi dalli transportado pela familia para a matriz de S. Gonçalo, onde teve sepultura.

O major Madoel Mourão foi quem ha bem pouco tempo dirigiu o tiroteio contra Araujo, na Ipueira, noticia que deu este jornal em uma de suas edições do anno passado.

Era irmão do major Bernardo Benigno Mourão e do capitão Alexandre Mourão.

Paz á sua alma e pezames á sua exm^a. familia.

Está nesta cidade o sr. Raymundo Liberato, representante de Frota & Gentil de Fortaleza

Cumprimentamol-o.

De Belém do Pará chegou quarta feira passada o nosso conterraneo sr. José Albertino de Souza Pereira, a quem visitamos.

Por lei n^o. 924 de 16 de Julho de 1908 foi o presidente do Estado auctorizado a mandar proceder aos estudos para o serviço de abastecimento d'agua e de exgottos da cidade de Fortaleza.

Visitou-nos o nosso amigo Antonio Timbó Sobrinho, filho do nosso respeitavel amigo major Manoel de Paiva Timbó, de Santa Quiteria.

O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente auctorizado pela

ADMINISTRAÇÃO dessa Empresa, aceita assignaturas annuaes e SEMESTRAES; estas a 6:000 e a 8:000, aquellas a 11:000 e 15:000, advertindo aos interessados que,

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER MEZ, terminando em Junho e Dezembro de cada anno,

não sendo acceitas

por menos de

—SEIS MEZES.—

Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua Coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

Balsamo Oriental

Ultima palavra em medicamento para uso externo no tratamento do Rheumatismo

UM DOCUMENTO DE GRANDE VALOR!

ILLMO. SR. PHARMACEUTICO

ONULPHO CAMARA

Humaytá.

Levado por um sentimento de gratidão, grande é a minha satisfação neste momento, em que cumprio o grato dever de lhe agradecer o inesquecível obsequio que a mim prestou.

Quando no anno passado, isto é, em Janeiro de 1907, pouco mais ou menos, fui acometido de um forte rheumatismo e não consegui melhora de forma alguma, a despeito mesmo de ter uzado innumerados remedios, fui por V. S. aconselhado a fazer uso do poderoso BALSAMO ORIENTAL ROCHA.

Qual não foi a minha surpresa quando vi tão terrível mal ceder de uma maneira extraordinaria com o primeiro vidro!

Não fica aqui ainda a minha admiração por tão eficaz medicamento.

Quando soffri em maio-passado, um desastre em um trem de lastro, em que foi tambem victima o Coronel Francisco Ivo e outras pessoas, sendo aquelle senhor o mais infeliz, eu tambem soffri uma luxação no braço direito.

Como demorasse muito a cura, lembrei-me do BALSAMO ORIENTAL, e mandando vir em seu acreditado esta-

blecimento um vidro do milagroso remedio, curei-me radicalmente com mais uns dois vidros.

V. S. é testemunha disto, porem á bem da humanidade e em agradecimento a sua digna pessoa, faço estas linhas em prova de meu reconhecimento.

Conte sempre com a dedicação de quem é, de V. S.

Am. Att. Obg.
John Myles.

Senador Pompeu, —11—1—08.

O Sr. John Myles, é um homem digno de toda fé e consideração. Mechanico habilissimo e constructor de alto merito, foi elle quem dirigiu a construcção da grande ponte de Banabuiú no prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.

Leiam com attenção

O Dr. Rufino de Alencar Junior, 1.º Tenente Cirurgião da Armada Nacional, quando servia na Capital do Pará como Inspector Sanitario e Director do Hospital do Regimento Estadual, attestou o Balsamo, da seguinte forma:

Attesto que tenho empregado em minha clinica, já na capital do Ceará, já aqui em Belém do Pará, o Balsamo Oriental Rocha, todas as vezes que se me apresentam casos de rheumatismo articular, agudo e de polynevrites, tendo

observado sempre os mais beneficos resultados.

Pará, 1.º de Outubro de 1904.

Dr. Rufino de Alencar Junior.

Medico da flotilha do Amazonas.

Ainda uma prova!

E' um digno representante do Corpo de Saúde da Armada, quem attesta. Que veja o publico o quanto vale o nosso preparado na abalissada opinião de um clinico brasileiro.

Attesto que empreguei com extraordinario e feliz resultado em pessoa de minha familia, o poderoso anti-rheumatico BALSAMO ORIENTAL ROCHA.

Ceará 25 de Novembro de 1907.

DR. JOSÉ CIRQUEIRA DALTRO.

Capitão de corveta, cirurgião da armada nacional, Medico da Escola de Aprendizizes Marinheiros do Estado do Ceará.

Opinião de valor

Eis como se manifesta a respeito do nosso Balsamo Oriental, um distincto clinico cearense.

Attesto sob fé de meu grão, que em minha clinica, tendo com maxima fre-

quencia instituido o emprego do heroico «BALSAMO ORIENTAL» preparado do escrupuloso pharmaceutico João da Rocha Moreira, verifiquei sempre com excellentes vantagens, as propriedades anti rheumaticas e anodynas que com justiça se lhe têm attribuido.

Iguatú, 4 de Setembro de 1907.

DR. BAPTISTA DE OLIVEIRA.

Attesto ser—o Balsamo Oriental um poderoso medicamento no tratamento do "Beri-beri" e do "Rheumatismo".

Os excellentes resultados obtidos em minha pessoa e em pessoa de minha familia, obrigam-me a passar a presente declaração.

Fortaleza, 12 de Outubro de 1903.

José A. Coelho Cintra.

(Ex-professor publico no Estado do Amazonas e actual Superintendente e chefe politico na comarca Ponte-Bôa).

Raymundo Moreira de Almeida, residente na villa de Mecejana, declara que empregou em varias pessoas atacadas de rheumatismo o preparado denominado Balsamo Oriental e obteve muito bons resultados.

Mecejana, 8 de Novembro de 1903.

Raymundo Moreira de Almeida.

O BALSAMO ORIENTAL

vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil, tanto das capitães, como das cidades do interior. LABORATORIO E DEPOSITO GERAL-PHARMACIA ROCHA-FORTALEZA.

Terras á Venda

1 Posse de terra, na Pintada, termo de Tamboril;

1 Dita no Ramallete, riacho da Umburana, Tamboril, extremado com o lugar Rolador, de Felix Martins;

954 Braças e mais uma posse de terra no Boqueirão, riacho da Cachoeira, no pé da Serra do Mirador, Tamboril, com bemfeitorias;

1 Posse de terra, na Santa Rosa, Ipú; 5 Ditas e mais 250 braças de terra, na Barrinha, riacho do Engenho, com bemfeitorias;

2 Ditas no sitio Varsea, serra da Meruoca, visinho ao Ginipapo, e correspondente a mais da quinta parte do referido sitio;

1 Sitio no Mulungú, corrego do Garracho, na Serra Grande, termo de Campo Grande, com catéiros larangeiras e outras fructeiras;

1 Posse de terra na Lagôa Comprida, Ipú;

1 Dita no Jardim, Ipú, comprada a Luiz Lopes de Araujo Lima;

A fazenda Carrapateira, a duas legoas da cidade do Ipú, com casa, curraes, cercados,—tem muita madeira de lei, agua segura e vende-se com ou sem os gados, animaes e criações;

1 Posse de terra na Santa Maria, Aracaty-Assú;

250 Braças de terra, de um e outro lado do riacho das Cacicimbas, no lugar Paú-Cahido, termo de Sant'Anna;

1 Posse de terra no Bartholomeu, riacho das Cacicimbas, Sant'Anna;

2 Ditas no Diamante, perto da Villa Ipueiras.

A tratar nesta cidade com Fenelon Sabóia e no Ipú com Raymundo Horacio de Paula.

"Constantino Nery"

Tendo este vapor soffrido ha poucos mezes reforma completa, acha-se habilitado a fazer excellentes e rapidas viagens. Fez tambem acquisição de pessoal habilitado para maior commodidade dos srs. carregadores e passageiros.

Recebe, no porto de Camocim, passageiros de 1.ª e 3.ª classe, para os quaes dispõe de excellentes accommodações. Recebe tambem cargas mortas e vivas para as praças do Pará e Manaus, ou para outra qualquer, havendo conveniencia.

Passagens e fretes reduzidos. Para informações, fretes e passagens trata-se com Nicolán & Carneiro, em Camocim e Francisco Porphirio da Ponte, em Sobral. Camocim, 30 de Junho de 1908.

10—4)

Diathese escrophulosa

Do muito digno Sr. capitão José de Miranda Ferreira Campello, ex Commandante do destacamento de linha desta cidade.

Illm. Sr. João da Silva, Silveira—Pelotas.

Não posso furtar-me ao dever de comunicar lhe a importante cura realizada pelo seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, na pessoa de meu filho Adelino.

Como se sabe soffria elle ha dois annos de um enorme inchaço no pescoço, acompanhado de uma magreza extrema, quando o illustre clinico Dr. Gervasio Alves Pereira aconselhou-me de dar seu «Elixir de Nogueira», classificando a molestia de meu filho de diathese escrophulosa.

Já vê, pois, que devo estar satisfeittissimo com o resultado obtido e dar-lhe os meus parabens pela descoberta de um remedio tão poderoso.

Pode fazer o uso que lhe convier desta carta.

O capitão—José de M. Ferreira Campello.

Pelotas, 2 de Novembro de 1882

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

M. Cialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

Tosse Asthmatica

Tendo-se curado de uma tosse asthmatica com o uso do eficaz PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, firmou o seguinte attestado o Sr. Theodoro Goetten, residente em Corisco, (Estado de Sta. Catharina).

«Soffrendo, ha muito tempo de uma tosse asthmatica com fortes dores nos pulmões, e não colhendo nenhum resultado com grande quantidade de remedios que usei, resolvi abandonar os e comecei a experimentar o PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES. Logo no primeiro frasco encontrei um allivio surprehendente e, quando terminei o setimo, achavame completamente restabelecido de do de tão grave incommodo.

«Testemunhando o meu agradecimento por tão importante cura, autorizo a fazer d'esta minha declaração o uso que lhe convier.

Theodoro Goetten.—Corisco (Estado de Sta. Catharina).

(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart.

Guilherme Fonseca & Cia.

No Brazil, no Prata, na Belgica, na Italia na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, tem sido surpreendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

MASSA DE MILHO ESPECIAL—um sacco com 45 kilos, 12\$000, vende—JOÃO ADEODATO FILHO.

CASA GRANDE ORIENTE

—DE—

Bezerra Leite

Praça do Oriente—Sobral

Tendo este estabelecimento de secos e molhados passado por uma grande reforma e feito um grande sortimento, escolhido a capricho, acha-se em condições de satisfazer a todas as necessidades domesticas.

Abre-se á qualquer hora da noite.

«Lunche» e café á toda hora

—AGRADO E SINCERIDADE—

Vendas a dinheiro

TERRAS A' VENDA

Um sitio na serra da Ibiapaba, proximo á villa da Ibiapina, nas terras do Jardim, com muitos pés de caféiros botadores, fructeiras e outras bemfeitorias;

Uma posse de terra no rio Coreahú, termo da Palma, nas terras do Marfim, com uma casa de taipa, uma boa vassante de canna, bananeiras e outras fructeiras;

Uma posse de terra, com cento e cinquenta braças, na fazenda Ponta da Serra deste termo, propria para criar e plantar, tendo tambem uma boa cacimba de gado—agua segura;

Uma posse de terra, com sessenta e cinco braças, na Serra do Rosario, no sitio Casa Forte, muito agricola.

Quem pretender fazer negocio, dirija-se ao abaixo assignado, nestacidade.

Sobral, 3 de Julho de 1908.

Manoel Gomes Parente.

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

— VENDAS EM GROSSO —

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvedo pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chicago 1893— Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias,

pharmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

— FABRICA —

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

M. Cialdini

CASA FUNDADA EM 1882

GRANDE E VARIADO

estabelecimento de Fazendas

Miudezas

QUINQUILHARIAS

FERRAGENS, LIVROS

GENEROS DE ESTIVAS & &

Nesta loja se encontra quasi sempre o que de mais necessario, não só para o consumo desta cidade, como para as serras e sertões

VER PARA CHER

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á FORTA

=RUA CORONEL JCAQUIM RIBEIRO=

Espelhos dourados para sala vende-se em casa de

M. Arthur.

HOTEL SOBRALENSE.

-de-

D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Goiabada d'Aratania—em lata de 900 e 450 grammas, chegou para

M. CIALDINI.

ATENÇÃO!

M. GOMES, estabelecido nesta praça, no bairro do—COELHO BRANCO, comunica aos seus freguezes que acaba de fazer um grande e sumptuoso sortimento de fazendas, miudezas, ferragens, & & e está vendendo a preços

—SEM COMPETENCIA!!—

Previne mais a sua boa freguezia que venha saldar suas contas para abrir CONTAS NOVAS.

Coelho-Branco—Sobral.

Manoel Gomes Parente.

Variadissimo sortimento de—postaes encontra-se na loja de

M. CIALDINI.

Relogios Chatet—para parêde, vende-se em casa de

M. Arthur.

Manoel Paulino, tem canecas para vender, com todos os pertences, na subúrbia—á rua do THEATRO S. JOÃO. Garante trabalho perfeito e —SOLIDO—

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de

M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibraes, em maços de 1 kilo a 1000 réis

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. GUILHERME DE SOUZA PINTO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente de Clinica Odontologica da Santa Casa, Assistencia Dentaria e do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

Com longa pratica, e possuindo os melhores e mais modernos aparelhos, se acha habilitado a executar todos os serviços concernentes a sua profissão

OBTURAÇÕES a ouro, platina, estanho, porcellana, granito, etc.

DENTADURA, com ou sem chapa: de ouro, vulcanite, etc.

COROAS DE OURO, platina e porcellana e dentes a Pivot.

BRIDGE WORKS: ultima novidade em Cirurgia Dentaria.

OBTURADORES da abobada palatina e do véo do paladar.

CORRECÇÃO das mais defeituosas anomalias dentarias

EXTRACÇÕES sem a menor dor.

CLARIFICAÇÃO DOS DENTES: faz qualquer dente escuro voltar a sua cor primitiva,

TABELLA

Extracção sem dor	5\$000
Extracção com dor	3\$000
Obturação a platina, granito, estanho, etc.	5\$000
Obturação a ouro	15\$000 a 25\$000
Corôa de platina	15\$000
Corôa de ouro	30\$000
Dente a Pivot	25\$000
Dentadura de 1 dente	20\$000
Dentadura de 2 dentes	25\$000
Dentadura de 3 dentes	30\$000
Dentadura de mais de 4 dentes, cada um	10\$000

Outros serviços serão feitos por ajuste

Consultas e operações

DAS 8 DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE

Consultorio: casa Monsenhor Diogo, (PROVISORIAMENTE)

Acceita chamados mediante ajuste